

## Parâmetros de identificação de hábito locomotor em Crocodyliformes do Cretáceo continental do Brasil

Felipe Mesquita de Vasconcellos<sup>1</sup> & Ismar de Souza Carvalho<sup>1,2</sup>

Crocodyliformes Eusuchia recentes são necrófagos e predadores anfíbios de emboscada em ambientes de interface aquática/terrestre e sua anatomia, morfologia e fisiologia são reflexo deste hábito de vida. Porém, tem sido inferido para alguns Crocodyliformes continentais do Cretáceo hábitos de vida terrestre. Morfologia do crânio e dentição são comumente utilizados como objeto para estas inferências. Entretanto alguns caracteres cranianos usualmente tidos como referência para um hábito de vida são dúbios, como a localização das órbitas ou a oreinirostria. Mas, mesmo em casos bem sucedidos de inferência de hábito de vida, são ineficazes quanto ao hábito locomotor. Neste caso caracteres pós-cranianos, especialmente aqueles associados aos membros e cinturas são mais informativos, precisos e confiáveis. Associando características qualitativas (forma do íleo, escápula, calcâneo, fêmur e inserções musculares, padrão de cobertura osteodérmica, morfologia do sacro), quantitativas (extensão total de membros e cauda), e biomecânicas (análise de forças de reação de solo nos membros e modelos morfofuncionais mecânicos de animais recentes e fósseis), comparados a modelos atualísticos e não-atualísticos, têm mostrado eficácia na inferência de hábito locomotores. Análises acerca dos esqueletos pós-cranianos de Crocodyliformes confirmam esta proposta. Os Baurusuchidae, *Baurusuchus* e *Stratiotosuchus*, apesar de apresentarem porte médio a grande, têm hábitos locomotores ambulatoriais assim como Crocodyliformes de pequeno porte como os Notosuchia *Marillasuchus*, *Adamantinasuchus* e *Candidodon*, e o gênero *Araripesuchus*. Seus esqueletos apresentam apenas variações do padrão de características dos esqueletos axial e apendicular entre si, e são similares em vários aspectos às estratégias locomotoras dos Rausuchia (Archosauria, Crurotarsi). Outros, como os Trematochampsidae *Itasuchus* e *Caririsuchus*, apresentam características morfológicas mais relacionadas morfofuncionalmente aos Eusuchia recentes, sendo, portanto, seus hábitos considerados similares a estes. Os Peirosauridae, *Peirosaurus*, *Uberabasuchus*, *Montealtosuchus* apresentam um conjunto de características que ora os qualificam dos Eusuchia de vida anfíbia, ora como animais de hábitos mais terrestres, ambulatoriais. A determinação dos hábitos locomotores dos fósseis contraria a perspectiva de análise morfofuncional com base no uniformitarismo para o grupo. Apoio: CNPq e FAPERJ/IVP

<sup>1</sup>Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Avenida Athos da Silveira Ramos, 274, Cidade Universitária - Ilha do Fundão - 21941-916, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

<sup>2</sup>Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

